CEDECA
Glória de Ivone

Boletim 03 - Conhecendo para cuidar

O **Projeto de Análise Situacional dos Direitos das Crianças (ASDCA) no Setor Taquari** continua avançando! Dessa vez foram realizados três Seminários para socializar as informações da pesquisa feita pela equipe do Centro de Defesa da Criança e do Adolescente - Cedeca Glória de Ivone sobre os casos de violência sexual de crianças e adolescentes na região do Taquari.

Os Seminários aconteceram no dia 30 de março, na Escola Cívico Militar Maria dos Reis Alves Barros, e no Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) Taquari.

Conheça a equipe que planejou e conduziu os seminários:

Antônio Pimentel
Sociólogo e consultor para o desenvolvimento de projetos sociais.

Giuliano Queiroz Santiago
Assistente social efetivo do CRAS Taquari.
Especialista em gestão de serviço social e políticas públicas.

Mônica Brito
Secretária executiva e membra sociofundadora do Cedeca. Assistente Social.

Thalita Melo de Sousa
Pedagoga Mestra em Educação e Pós-graduada em Docência do Ensino Superior.

Escola Estadual Cívico-Militar Maria dos Reis Alves Barros

A Escola Estadual Cívico-Militar Maria dos Reis Alves Barros, de acordo com dados do censo escolar de 2020, realizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), tem 1487 estudantes matriculados no ensino fundamental e médio, 63 professores, teve 70 reprovações e 176 abandonos em 2020.

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) no ensino médio em 2019 era igual a 2,9, o índice varia de 0 a 10.

Seminários

Durante o dia houveram dois seminários na Escola Cívico Militar Maria dos Reis Alves Barros, um pela manhã e outro pela tarde, 258 adolescentes participaram dos seminários.

A dinâmica de funcionamento aconteceu da mesma maneira tanto pela manhã quanto pela tarde.

Mônica Brito acolheu os e as jovens, explicando o que era violência sexual

contra crianças e adolescentes, comunicando as diferenças entre abuso e exploração sexual.

A apresentação das informações sobre violência sexual no Taquari, foi feita por Antônio Pimentel, já Thalita Melo questionou aos e as adolescentes o que eles acharam e sentiram em relação aos dados apresentados e como se sentem em relação ao próprio tema da violência sexual.

Os e as adolescentes, que participaram do seminário matutino denunciaram as situações precárias em relação a oferta dos serviços de saúde, lazer, segurança e educação, na região do Taquari, destacando a falta de pracinhas para se reunirem no final de semana. Além de reivindicarem melhorias na escola como em relação ao lanche servido (qualidade e quantidade), a criação de um Grêmio, construção de um refeitório, um tempo maior de intervalo entre as aulas, melhoria do transporte público (alegam pouca frota e em poucos horários), assédio por parte de alguns professores e adultos na comunidade em que vivem, sugeriram que ocorram palestras informativas sobre temas diversos na comunidade e reivindicaram ainda mais policiamento nas ruas.

Com a palavra **Ana Clara Leite:**

"O seminário que foi realizado a respeito dos direitos da criança e do adolescente foi muito importante pois, além de tratar de um assunto de de mega importância, pôde abrir portas para algum adolescente ou criança que estejam passando por algum abuso sexual possa vim conversar com alguém, e muitos adolescentes assim como eu gostaram bastante do que foi tratado no seminário".

Os meninas e meninas que integraram as atividades vespertinas sugeriram que momentos de diálogos como aquele acontecessem com maior frequência, não apenas na

escola, mas em outros espaços da comunidade. Eles também pediram que temas como ansiedade e transtornos mentais, sexualidade, diversidade de gênero, entre outros, fossem tratados nesses momentos de diálogo.

A adolescentes Hellen Grazielly fez este poema durante o seminário:

Violência
Violência contra mulher é um crime que muitas vezes é
irrelevante, é algo que nos sensibiliza algo que nos trau-
matiza, não só violência sexual mas também todos os tipos
de violência, acho também que deveria ser citado o
bullying ou racismo que muitas vezes nos leva a pensar
em suicidio.
Idai que meu corpo não é como o de tal
idai se uma roupa nela fica mais legal?
eu quero ser eu e não uma cópia de alguém
quero poder viver minha cultura mas como com um
mundo tão impuro
se tem rótulos e padrões que muitos dizem não cair bem
no mundo em que vivemos nós mulheres somos alvos por
acharem em nós fraqueza e impureza
mas uma roupa que se põe no corpo não é convite pra
homem escroto
disque 100

O terceiro Seminário aconteceu no CRAS Taquari, no período noturno, participaram deste momento 15 adultos/as que vivem na comunidade do Taquari. Entre eles alguns representantes da Escola Cívico-Militar Maria dos Reis Alves Barros, como a Diretora Vanusa, e os participantes José Henrique Brito, Wilson e Manoel.
No seminário a equipe foi apresentada, os participantes acolhidos e

Antônio Pimentel apresentou os dados a respeito dos casos de violência sexual contra crianças e adolescentes colhidos na primeira fase do projeto.

Os e as participantes manifestaram sua insatisfação com a precarie-

dade nos serviços ofertados na região, o descaso do poder público com questões básicas e indispensáveis para a sobrevivência e melhoria da qualidade de vida dos moradores do Taquari.

O desagrado dos e das moradoras da região é ainda maior quando se trata das condições de vida das pessoas em situação de vulnerabilidade social e da pobreza e desigualdade social contida na região.

Para eles e elas é necessário políticas públicas, projetos e ações mais eficientes e eficazes que de fato contribuam para o bem-estar e bem-viver dos moradores do setor.

Com a palavra **Giuliano Queiroz:**

"Participar de todo o processo como pesquisar e mobilizador social foi um experiência muito enriquecedora na minha experiência profissional, os seminários só fortaleceu ainda mais meu interesse na temática dos direitos humanos em especial aos direitos das crianças e adolescentes".

Com a palavra **José Henrique de Brito,** membro ativo e morador da Comunidade:

"O Seminário pra mim foi mais uma fonte de conhecimento em ter mais uma visão da realidade triste ainda no nosso meio social, dessas atrocidades cometidas contra as nossas crianças e adolescentes do nosso bairro."

O Projeto ASDCA está na sua fase final! Agora só falta produzir um super relatório contando cada passo dessa iniciativa, e esse relatório vai virar um ebook publicado pelo Cedeca, fica de olho que já já ele será publicado!

CEDECA
Glória de Ivone

KINDER NOT HILF